









Direção de Serviços Região Centro Agrupamento de Escolas Figueira Mar

Código 161366 - Contribuinte n.º 600 074 978

ENSINO PROFISSIONAL - ÉPOCA ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS

Informação - prova de Física e Química

Módulo EQ5 – Eletroquímica

MODALIDADE DA PROVA: ESCRITA - DURAÇÃO DA PROVA: 90 MINUTOS

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO:

O aluno deve respeitar sempre a instrução relativa à apresentação de todos os cálculos efetuados, assim como apresentar todas as justificações e/ou conclusões eventualmente solicitadas.

Um erro de transcrição implica uma desvalorização de 1 ponto na classificação a atribuir à resposta onde esse tipo de erro

A ausência ou utilização incorreta de unidades será penalizada com 2 pontos.

MATERIAL PERMITIDO:

O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pela escola.

O aluno deve ser portador de material de desenho e de medida (lápis, borracha e régua graduada) e de calculadora científica.

Não é permitido o uso de corretor.

CONTEÚDOS	OBJETIVOS					
1. Células electroquímicas	 Associar Electroquímica ao ramo da Química que investiga reacções espontâneas de oxidação-redução com a finalidade de produzir uma corrente eléctrica e o uso de corrente eléctrica para provocar reacções não espontâneas de oxidação-redução Identificar os principais componentes de uma célula electroquímica: eléctrodos, soluções de electrólitos, e ponte salina Reconhecer que numa célula electroquímica ocorre uma reacção de oxidação-redução, mas com os reagentes separados Identificar o cátodo como o eléctrodo onde ocorre a semi-reacção de redução e o ânodo como o eléctrodo onde ocorre a semi-reacção de oxidação Descrever o sentido do fluxo de electrões no circuito que liga os dois eléctrodos e o sentido do fluxo dos iões nos electrólitos e na ponte salina Interpretar que numa célula electroquímica se produz uma corrente eléctrica, ou seja, que há produção de energia eléctrica à custa de reacções de oxidação-redução Associar o sentido da corrente eléctrica ao sentido contrário ao dos electrões no circuito que liga os dois eléctrodos Identificar o eléctrodo de hidrogénio como o padrão de comparação de potenciais padrão Associar o valor zero Volt ao potencial do eléctrodo padrão de hidrogénio (atribuído por convenção) Reconhecer a impossibilidade de se medirem os valores absolutos dos potenciais de eléctrodos mas, apenas, a possibilidade de se medirem os valores absolutos dos potenciais de eléctrodo padrão de hidrogénio, quando as soluções dos electrólitos apresentam concentração 1mol dm³ e os gases uma pressão de 1x10⁵ Pa Interpretar o sinal (positivo ou negativo) para os potenciais padrão de eléctrodo em termos de "poder" oxidante/redutor relativo ao do eléctrodo padrão de hidrogénio Associar os conceitos de semi-pilha e de potencial padrão de eléctrodo 					

SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA DR. BERNARDINO MACHADO - RUA VISCONDE DA MARINHA GRANDE, Nº 15 · 3080-135 FIGUEIRA DA FOZ





- Associar força electromotriz de uma pilha (f.e.m.) à diferença de potencial (d.d.p.) entre os seus eléctrodos em circuito aberto (quando não passa corrente)
- Interpretar a ordenação da série electroquímica em termos de potenciais padrão de eléctrodo
- Inferir, para uma determinada reacção de oxidação-redução, o sentido em que é maior a extensão, por comparação com os potenciais padrão de eléctrodo
- Seleccionar, a partir da tabela de potenciais padrão de eléctrodo, os componentes adequados para a construção de uma determinada célula electroquímica
- Caracterizar uma célula de combustível em termos da reacção electroquímica que ocorre, semelhante a uma reacção de combustão
- Associar o elevado rendimento de uma célula de combustível relativamente à queima do mesmo combustível, com a redução das perdas de calor para a exterior
- Interpretar a corrosão como um processo electroquímico com elevados custos ambientais e de manutenção de equipamentos
- Identificar os processos mais vulgares para evitar a corrosão como a galvanização, a protecção catódica e o ânodo de sacrifício e as suas principais aplicações tais como a protecção de oleodutos ou de cascos de navios

2. Electrólise

- Interpretar a electrólise como um processo em que se utiliza a energia eléctrica de uma fonte exterior, para provocar uma reacção de oxidação-redução (reacção não espontânea)
- Identificar o cátodo como o eléctrodo negativo onde ocorre a semi-reacção de redução e o ânodo como o eléctrodo positivo onde ocorre a semi-reacção de oxidação
- Interpretar a electrólise de soluções aquosas, com eléctrodos inertes, como um processo em que, existindo na solução mais do que uma espécie a ser reduzida, apenas a que apresentar maior potencial-padrão será preferencialmente reduzida; o mesmo princípio para a oxidação
- Identificar a deposição electrolítica de metais como um processo industrial de revestimento de peças metálicas por metais de maior resistência e melhor aspecto, como por exemplo, zincagem e niquelagem.
- Interpretar a anodização do alumínio como um processo electrolítico em que o ânodo é a peça de alumínio, sobre a qual se forma uma fina camada de óxido de alumínio que confere uma protecção elevada à peça
- Interpretar a lei de Faraday para a electrólise

DATA:/	/	′	A representante	de gru	ро	disciplinar:	
--------	---	---	-----------------	--------	----	--------------	--





